**O uso de estereótipo no ensino de Língua Francesa**

**ARAÚJO, Raquel Rodrigues**

**MISIAK, Eliane**

**Evento: Seminário de ensino**

**Área do conhecimento: Letras estrangeiras modernas**

**raquelrodriguesdearaujo@yahoo.com.br**

**Palavras-chave:** francofonia, estereótipo, pibid francês, caic

1 INTRODUÇÃO

O subprojeto PIBID-Francês, teve inicio em 2011, na Universidade Federal de Rio Grande, atuando em duas escolas públicas da cidade, a Escola Estadual de Ensino Médio Lemos Júnior e a Escola Municipal de Ensino Fundamental Cidade do Rio Grande - CAIC. Atualmente, o PIBID Francês é composto por treze bolsistas, sendo um voluntário, duas professoras supervisoras e a coordenadora de área.

No CAIC, o subprojeto atua dentro do programa Mais Educação, do governo federal, do qual participam 45 alunos e é desenvolvido um trabalho chamado Passaporte para Francofonia, no qual os alunos têm o primeiro contato com os países francófonos, através de uma viagem de balão e utilizando um mapa ilustrado. Neste projeto eles desenvolvem atividades como confecção de passaportes, preparação da mala, desenhos representativos dos países francófonos, coleta de informações sobre estes países e, por fim a visita, ou seja, o projeto visa aliar conhecimentos culturais e lingüísticos no ensino da língua francesa.

Uma das ações desenvolvidas pelo subprojeto, dentro da escola CAIC, é o trabalho com os estereótipos dos países francófonos. O estereótipo sintetiza conceitos, é uma opinião pronta, uma ideia, expressão ou figura representativa muito utilizada. De acordo com Lysardo Dias (2007, p.27), no âmbito da sociologia, o estereótipo é definido como imagem mental coletiva que determina formas de pensar, agir e mesmo sentir do individuo. Essas imagens geram um sentimento de conexão entre indivíduos em relação à comunidade. Assim, os estereótipos garantem uma relativa identidade, já que os membros de um grupo se reconhecem por compartilharem uma visão de mundo.

2 MATERIAIS E MÉTODOS (ou PROCEDIMENTO METODOLÓGICO)

Os alunos escolhem um país francófono, e a partir do seu próprio conhecimento, fazem desenhos representativos do respectivo país. Com o desenho pronto, eles têm acesso ao laboratório de informática e à biblioteca da escola para coletarem informações sobre os países.

Os trabalhos ficam dispostos na sala de aula, para que os demais colegas tenham acesso a todas as informações adquiridas.

3 RESULTADOS e DISCUSSÃO

Os resultados ainda são parciais, pois o trabalho ainda está em andamento, mas pretende-se que ao finalizar este projeto os alunos possam comparar o seu desenho inicial com as informações coletadas e, a partir daí, refletir sobre a realidade encontrada, (re)formulando seu desenho, embasado em seus novos conhecimentos. Além disso, podemos destacar, em primeiro lugar, o interesse dos alunos pela língua francesa e como o uso do estereotipo pode ser enriquecedor no processo ensino-aprendizagem, pois através deste podemos tratar de diversos assuntos, como preconceito e também podemos conhecer melhor nossos alunos, sabendo quais são seus referencias.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O nosso subprojeto tem uma finalidade particular, que é inserção da Língua Francesa dentro do currículo do ensino básico da rede publica, e o trabalho que vem sendo feito no CAIC, em especial com o uso de estereótipos, nos tem aberto uma vasta gama de ideias para melhor trabalhar, pois como já foi citado, podemos conhecer nossos alunos trabalhando com sua cultura, com a bagagem de conhecimento própria, fazendo com ele consiga traçar relações entre o ensino formal da escola e sua cultura adquirida.

REFERÊNCIA

Lysardo-dias, D (2007). A construção e desconstrução de estereótipos pela publicidade, Stockholm of Latin Amereican Studies. 2:25-35.